

Correio DO Vouga

SEMANARIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Conservatório Regional de Aveiro é realidade. Tinha de ser assim, pois nasceu da beleza e da força de um sonho. Um nome fica indissolúvelmente ligado à sua origem: o Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu.

São passados dez anos. E ao cabo de dez anos, com trabalho valioso já realizado, surge a casa nova — um conjunto admirável de instalações onde em breve começará a funcionar o Conservatório Regional.

Cremos que vale a pena registar nestas colunas alguns elementos para a história. É o que nos propomos fazer com as linhas que vão seguir-se.

1 — Em 1959, pensando-se na instalação de um estabelecimento

de ensino musical em Aveiro e com a simpatia do Ex.^{mo} Professor de Coimbra, Doutor António de Arruda Ferrer Correia, e do Senhor Director do Conservatório Nacional de Lisboa, criou-se uma associação de carácter cultural, denominada «Conservatório Regional de Aveiro», a qual, depois de devida e legalmente constituída, requereu ao Ministério da Educação Nacional a necessária autorização para instalar o já referido estabelecimento de ensino com a mesma designação de «Conservatório Regional de Aveiro».

2 — A pretensão foi convenientemente apreciada pelo Ministério e, depois de tudo visto e estudado, o requerimento correspondente foi «deferido», passando-se o Alvará N.º 1 613, de 15 de Novembro de 1960, que permitia a abertura da

Escola requerida, ao mesmo tempo que o Ministério da Educação Nacional autorizava que ela se acomodasse e funcionasse no edifício do Liceu Nacional de Aveiro, sem prejuízo para os serviços liceais, e enquanto não dispusesse de instalações próprias.

3 — Com efeito, no dia 8 de Outubro de 1960, e sob a presidência do então Subsecretário de Estado da Educação Nacional Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, eram iniciadas no edifício do Liceu as actividades desta nova Escola de ensino musical, dirigida durante este primeiro ano (1960-61) pela Professora D. Gilberta Xavier de Paiva e nos anos imediatos pela Professora D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida.

4 — Estava assim de pé um empreendimento de mais larga utilidade para a valorização da população da região aveirense, e isso só tinha sido possível por a iniciativa ter sido amorosamente acarinhada pelo saudoso Governador Civil de Aveiro, Dr. Jaime Ferreira da Silva, e desveladamente patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian, pela Junta Distrital de Aveiro, pela Câmara Municipal da mesma cidade e pela Sociedade «Conservatório Regional de Aveiro».

5 — Na verdade, a Fundação Calouste Gulbenkian a cujo Conselho de Administração preside o Ex.^{mo} Senhor Doutor José de Azevedo Perdigão, dotou este Conservatório inicialmente com uma verba de 550 contos, sendo 250 para

CONT. NA QUINTA PAGINA

CICLISTAS um perigo público

Por mais esforços que se empreguem — nuns casos, esclarecendo toda a gente e concitando-a ao cumprimento dos seus deveres cívicos, e, noutros, atuando e condenando transgressores das leis e regulamentos — o problema do trânsito, agudo, gravíssimo, tanto nas estradas como nos aglomerados urbanos, não mostra qualquer indício de rápida e fácil resolução. Pelo contrário: são dia a dia mais frequentes as transgressões, que a maior parte das vezes ficam impunes e aumentam os números de acidentes e de vítimas.

Há na maioria dos portugueses, infelizmente, uma tendência forte, nítida, para a indisciplina e para o abuso. Por ignorância dos males que provocam? Talvez. Principalmente por falta de educação. Todos são muito exigentes na defesa dos seus direitos ou do que julgam ser seu direito, mas não exigem de si próprios, como deviam, o cumprimento dos seus deveres, entre os quais se situa, em lugar primordial, o respeito pelas vidas e haveres dos seus semelhantes. Não atendem às leis e regulamentos, que são indispensáveis para a ordem social, nem às regras da moral, que mais imprescindíveis são ainda.

Quem percorre as estradas portuguesas vê, com demasiada frequência, a indisciplina que existe na circulação dos ciclistas. É raro aquele que vai pelo lugar próprio, na berma do caminho; a maior parte segue junto ao centro da estrada, indiferente aos perigos da circulação automóvel; se vai mais do que um, fogem à fila indiana e seguem acasalados ou em grupo; fazem alardes estúpidos de pericia, guiando com uma só mão; viram de repente, sem sinal de aviso prévio, ou param quando menos se espera; andam de noite sem qualquer luz ou sinal luminoso, arriscando a vida própria e a dos outros que contra eles possam ir; e, se alguém lhes chama a atenção para os abusos, proferem obscenidades e insultos.

Estamos perante uma situação impressionante, vergonhosa, gravíssima, que exige maior rigor de penalidades, pois os delinquentes preferem supurtar o encargo das multas que lhes são aplicadas quando apanhados em transgressão, a cumprirem os seus deveres cívicos. Constituem um perigo público que tem de ser eliminado com a maior urgência e rigidez.


Na verdade, a situação do trânsito nas estradas e nos centros urbanos é cada vez mais grave. As estatísticas de acidentes, de feridos, de mortos, de prejuízos materiais são aterradoras. Ora se a persuasão, o esclarecimento e o conselho de nada servem, porque a falta de educação é conflagradora, que entrem em cena as leis de contenção e de repressão, rigorosas até ao limite que as circunstâncias exigem. Não podemos esperar que outros meios resolvam o problema, pelo menos nos tempos mais próximos. Só a repressão será eficaz na luta contra a imprevidência, o egoísmo, a ignorância e a falta de educação.

RECORDANDO

Faz agora dez anos. E nós queremos, com júbilo, recordar a jubilosa data. Em 1959, Aveiro celebrou o milénário da sua existência e o bi-centenário da elevação a cidade.

Acontecimento maior no programa festivo: a honrosa e dignificante presença do Venerando Chefe do Estado.

Fomos agora retirar do arquivo a imagem que hoje reproduzimos, precisamente para assinalar o feliz aniversário. Ela nos mostra o Senhor Presidente da República na visita à Exposição Industrial montada no Rossio. A seu lado: Carlos Aleluia de Comandante António Aires Braga (então Capitão do Porto).



Índice

EM VISEU FOI MELHOR

Em Viseu foi melhor. Esteve lá a Banda da Guarda Nacional Republicana, integrada no XIII Festival Gulbenkian de Música. Concerto no adro da Sé, quando a noite começava a cair sobre a cidade de Viriato. Mas a velha e nobre cidade de Viriato é que não se deixou cair, com a noite, em sonolenta indiferença perante o espectáculo que gentilmente lhe era oferecido. E encheu o adro. E o adro — dizem os jornais — pareceu pequeno para acolher a multidão que o invadiu, desejosa de saciar-se com um dos mais elevados alimentos do espírito — a boa música. E ninguém saiu de lá desiludido, segundo refere também a Imprensa.

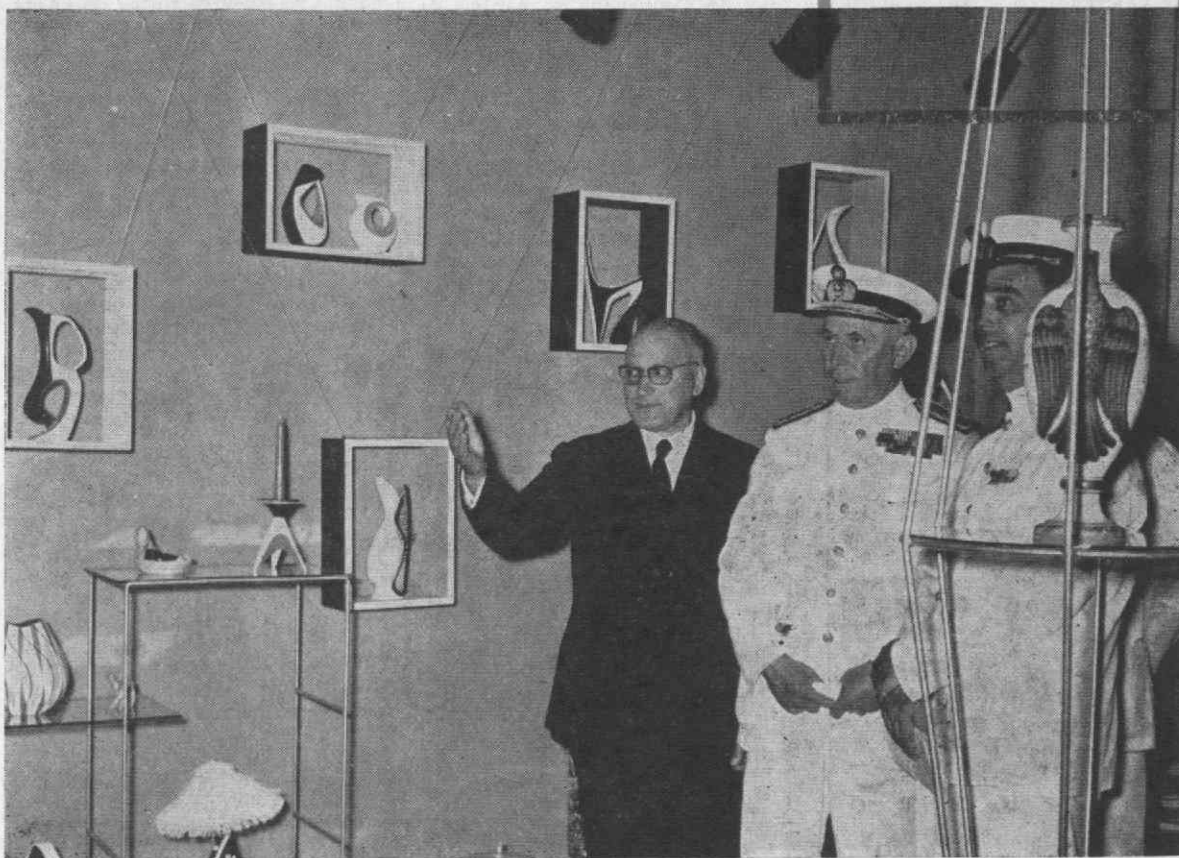
Pois igualmente ninguém sairia desiludido do Teatro Aveirense, no memorável concerto da Orquestra Sinfónica do Porto, oferecido, do mesmo modo, pela benemérita Fundação Gulbenkian. Mas era preciso, para isso, que o público lá estivesse, o que, infelizmente, não aconteceu. E foi pena.

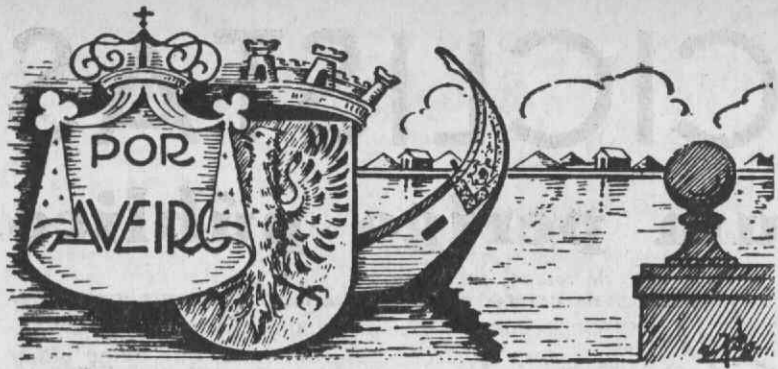
TAMBÉM SOMOS GENTE

Pela Presidência do Conselho e Ministérios do Ultramar e das Corporações, foi publicado um decreto que estabelece o regime em que pode ser alargada a actividade de jornalista.

Não sabemos ainda, exactamente, o que se dá, mas sabemos que se dá alguma coisa à Imprensa Regional.

Era tempo, na verdade, de reconhecer o mérito, o valor, a generosidade e o sacrifício dessas centenas de homens que servem as suas terras melhor do que ninguém. Claro que não vamos agora fazer de todos jornalistas. O jornalismo tem exigências que não se compadecem com amadorismos, com jeitos caseiros, com improvisações de toda a espécie. Mas também não é favor nenhum reconhecer-se que, em muitos casos, os jornais de província, formando e informando, vão aí na dianteira da defesa de tudo o que mais importa à Igreja e à Pátria, como arautos da verdade e do bem, como soldados de todas as primeiras linhas de combate.





EMPREENHIMENTO CAPROFIL

Esteve na Quinta da Moita, na Oliveirinha, a fim de examinar os terrenos destinados às instalações da Caprofil, o sr. Eng. Reinhard Schopp, delegado da Vickers Zimmer de Frankfurt, que se faz acompanhar do sr. Eng. Pereira Delgado, sócio-gerente da Procil-Comércio e Indústria de Processos Industriais — representante em Portugal da firma alemã.

Para prestarem os necessários esclarecimentos, deslocaram-se ao local os srs. Eng. Maia Ramos e Arquitecto José Semide, da Câmara Municipal de Aveiro, e Arquitecto Fernando Tudela e Dr. Marcos Valado. Presentes também o Administrador Delegado da Caprofil, sr. António Teixeira dos Santos, e seu adjunto nesta cidade, sr. Coronel João da Costa Moreira.

Foi concluído que o local dispõe de todas as condições.

Realizou-se, em seguida, uma visita ao porto de Aveiro, prestando esclarecimentos o Director, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, em ordem ao seu aproveitamento para o futuro da Caprofil.

Aos visitantes foi oferecido um almoço regional.

Dentro em breve chegarão a esta cidade as primeiras brigadas de técnicos alemães para início do grandioso empreendimento.

REPARAÇÃO DO «CIDADE DE AVEIRO»

Importará em cerca de 19 mil contos e reparação do moderno arrastão «Cidade de Aveiro», em consequência de ter adornado no cais da Gafanha, há meses, como é sabido.

CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DO BANCO FONSECAS & BURNAY

Por iniciativa da Filial do Porto, realiza-se no próximo domingo, nesta cidade uma concentração, com carácter de confraternização, entre os funcionários de Lisboa, Porto e Coimbra do Banco Fonseca & Burnay.

No parque de jogos da firma Paula Dias e Filhos, Lda, com início às 9 horas, haverá um encontro de futebol de onze, entre duas selecções de Lisboa (A e B), contra uma equipa do Porto e outra de Coimbra, e uma gincana ciclista sômente dedicada às esposas dos colegas que queiram concorrer.

Mais tarde, no Hotel Imperial, será servido um almoço a mais de 200 pessoas, fazendo-se nessa altura a distribuição de prémios aos concorrentes.

VISITANTES ESTRANGEIROS

Estiveram entre nós dois grupos de ferroviários franceses e austríacos, compostos por 70 indivíduos ferroviários. Deram um passeio pela Ria, até ao Muranzel, e regressaram ao fim da tarde encantados pelas maravilhas desfrutadas. Levaram as melhores recordações de Aveiro e sua região e ficaram com vontade de voltar. Na cidade visitaram os pontos de maior atracção, nomeadamente o Jardim e Parque, o Museu de Santa Joana e alguns monumentos.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . MODERNA
Sábado . A L A
Domingo . C A L A D O
Segunda-feira A V E N I D A
Terça-feira . S A U D E
Quarta-feira. O U D I N O T
Quinta-feira. N E T O

PELA ESCOLA TÉCNICA

Para encerramento das actividades culturais e gímnodesportivas, realizou-se na Escola Técnica uma festa que decorreu em ambiente de elevação e de franca alegria e sã camaradagem.

Depois da distribuição de prémios aos alunos mais classificados, houve um sarau vicentino e fez-se uma evocação do descobrimento do Brasil.

Este programa foi organizado pela professora D. Ondina Leite Gamelas, com a colaboração do Mestre Adérito Ribeiro, na parte musical.

Depois da apresentação do Grupo Coral do Ciclo Preparatório, exibiram-se diversas classes de ginástica masculina e feminina, educativa e musicada e houve ainda danças regionais do Minho e do Algarve.

Abrilhantaram a festa a Banda da Mocidade Portuguesa, sob a regência do prof. Severino Vieira.

Os professores reuniram-se em almoço de confraternização no refeitório da cantina.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram adjudicadas as empreitadas de «Implantação de um collector de esgotos domésticos e pluviais na Rua Aires Barbosas», pela importância de 216 100\$00, e de «Pavimentação da Rua da Capela e da Rua Paralela à Avenida Marginal, em S. Jacinto», pela importância de 345 100\$00.

Foi aprovado, para efeito do pagamento à firma empreiteira, o auto de medição de trabalhos, 1.ª situação de trabalhos e mais, na importância de 25 944\$30.

Foi aprovado um estudo urbanístico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante à zona envolvente da igreja paroquial de Oliveirinha, a fim de possibilitar e ordenar as construções, a levar a efeito ali.

Foi igualmente aprovado um plano de alinhamentos, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, para a Rua da Carreira Larga, em Mataducos, a fim de definir o alinhamento das construções naquele sector.

Foram apreciados 11 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: — 9 deferimentos e 2 informações.

REUNIÃO DE INDUSTRIAIS DE AVEIRO

Vai realizar-se um encontro de industriais e dirigentes de trabalho do distrito de Aveiro no próximo dia 30. Destina-se este encontro, que será efectuado no Grémio do Comércio ao estudo da empresa moderna e de alguns dos seus problemas, e conta com a orientação de especialistas nacionais na matéria.

Fazemos votos pelo maior êxito da reunião muito confiando que dela resulte um conhecimento mais íntimo dos empresários entre si e dos problemas que se lhes põem no nosso distrito.

NOVO DIRECTOR DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Conforme noticiámos, foi escolhido para Director da Biblioteca Municipal o sr. Dr. José Pereira Tavares, polígrafo, bibliófilo e antigo Reitor do Liceu.

A escolha recaiu numa figura a todos os títulos dotada para o exercício do cargo e que sem dúvida muito contribuirá para o enriquecimento da Biblioteca Municipal e valorização e eficiência dos seus serviços.

EXPOSIÇÃO PÓSTUMA DE ANTÓNIO DE ALMEIDA

Faleceu há pouco em Viseu, o pintor António de Almeida.

De 28 de Junho e 12 de Julho vai realizar-se no Teatro Aveirense uma exposição póstuma de trabalhos de sua autoria.

DR. FERNANDO DE OLIVEIRA

Em serviço profissional partiu ontem para o Canadá, de avião, com sua esposa, o sr. Dr. Fernando de Oliveira, distinto advogado nesta comarca e Presidente da Junta Distrital de Aveiro.

AVEIRO NO ENCONTRO COM OS ORGAOS DE TURISMO

A Câmara fez-se representar pelo seu Presidente e pelo Vereador que preside à Comissão Municipal de Turismo no Encontro com os Órgãos Locais de Turismo, que se realizou em Lisboa, no Palácio Foz nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês.

No dia 20 do corrente o Presidente da Câmara foi recebido em audiência pelo sr. Ministro das Comunicações com quem tratou de assuntos relacionados com a extensão de carreiras dos Transportes Colectivos dos Serviços Municipalizados e, ainda, da construção em Aveiro, da Estação Central de Camionagem.

PRIMEIRO BACALHAU

Entrou no porto o primeiro arrastão, o «Rio Alfusqueiro», com cerca de 16 mil quintais de bacalhau fresco. Pertence à Empresa de Pesca de Aveiro e é seu comandante o sr. Capitão António Trindade de Grilo Paião.

Toda a tripulação — 64 homens — chegou bem. No entanto, ficou no navio hospital «Gil Eanes», o pescador Emídio da Cruz Proença.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na estrada da Forca, no domingo último, ao começo da tarde, voltou-se o automóvel conduzido pelo sr. José Pires da Silva casado, empregado comercial, de 43 anos, residente em Esgueira.

De repente, surgiu-lhe de um caminho o ciclomotorista sr. António Magalhães Vilela, jornalista, residente em Vilar. O condutor do automóvel teve de fazer uma travagem forçada, do que resultou o veículo cair por uma ribanceira, ficando de rodas para o ar.

Do espectacular acidente resultaram danos nos dois veículos e ferimentos nos condutores e nos passageiros Fernando Paulo de Oliveira Marques, de 2 anos, e seu irmão Carlos Alberto de Oliveira Marques, de 5 anos filhos de Joaquim Ferreira Marques, residentes em Esgueira, e ainda em Maria da Conceição de Oliveira Morais, casada, doméstica, residente na Quinta da Caldeira, Esgueira.

Apenas ficou internado o condutor do automóvel.

Os bombeiros de Aveiro, chamados ao desastre, tiveram de esperar, infelizmente, cinco minutos para que se abrissem as cancelas da passagem de nível da Forca.

INCENDIO A BORDO DO «AIDA PEIXOTO»

As sirenes de Aveiro e Ihavo tocaram e os bombeiros compareceram na Gafanha da Nazaré, no porto bacalhoeiro. Desflagrara incêndio no paiol de tintas do «Aida Peixoto», que se encontra em reconstrução. Fora o electricista que dera pelo caso e alarmou. Após algum trabalho das duas corporações, o fogo foi extinto, não se podendo calcular os prejuízos, que não são de grande monta, felizmente. A causa do incêndio teria sido uma faísca proveniente dos trabalhos em execução. Compareceu também no local o Director do Porto de Aveiro, sr. Eng. João Barrosa, que se inteirou do acontecimento.

PROFISSÃO DE FÉ, COMUNHÃO E FESTA DO SANTÍSSIMO EM ESGUEIRA

No dia 13 de Julho realiza-se na igreja paroquial a festa da Profissão de Fé.

As cerimónias, integradas na missa dominical, começarão às 10 horas. De tarde às 16, haverá na igreja uma celebração litúrgica e, a seguir, no salão, uma assembleia de acolhimento e convívio, com a participação dos jovens, seus pais e responsáveis das organizações apostólicas da paróquia.

No domingo anterior, dia 6, realizou-se a festa do Santíssimo Sacramento e da Comunhão Solene das Crianças, que este ano são em número de 130.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

O plano de aquisição e de obras novas para o sexénio 1968-1973 prevê uma despesa total de 40 mil contos, sendo 23.700 contos para aquisição de equipamento e 16.300 para obras. A receita é de igual montante, provindo 15 mil contos de um empréstimo a contrair em 1969 e o restante, 25.000 contos, dos fundos próprios da Junta. Nesta segunda parcela englobam-se 20.000 contos para serem despendidos no âmbito do III Plano de Fomento.

Em 1969 iniciará-se a aquisição de guindastes de pórtico, com duas unidades, para aproximadamente, 3 toneladas e 24 metros e 6 toneladas e 16 metros. Em 1972 e 1973, adquirir-se-ão mais dois guindastes de pórtico para metade das cargas indicadas para os dois primeiros.

Este esquema de aquisição de guindastes permitirá o apetrechamento gradual e completo do novo cais, e atender à circunstância, cada vez mais em evidência, das descargas de bacalhau verde capturado pela frota local serem executadas por processos mecânicos.

Paralelamente, far-se-ão aquisições de empilhadores de modo a chegar-se ao fim do período com oito empilhadores — dois já em serviço e seis a adquirir pelo Plano.

Adquirir-se-ão doze zorras para transporte de mercadorias e três tractores para a sua movimentação.

O Plano inclui a aquisição de uma báscula para o porto comercial e de uma embarcação a motor para serviços do mesmo porto. Inclui-se também no Plano a aquisição da draga, respectivas condutas de dragados e sobressalentes, no ano de 1969, prevendo-se para o efeito a dotação de 7.400 contos.

AS CRIANÇAS DE ESGUEIRA VÃO A FÁTIMA

Após as duas grandes festas da paróquia — Comunhão Solene e Profissão de Fé — respectivamente em 6 e 13 de Julho, as crianças de Esgueira irão a Fátima, no dia 20, para encerramento das actividades paroquiais deste ano escolar e catequístico.



MONUMENTO A JOSÉ RABUMBA

Conforme anunciamos, é hoje inaugurado, às 19.30 horas, o monumento a José Rabumba, («O Aveiro»), que se localiza na estrada da lota, junto à Casa dos Pescadores. A iniciativa, como é sabido, pertence ao Clube Rotário de Aveiro.

Preside ao acto o Chefe do Distrito, usando da palavra, no momento, o jornalista Eduardo Cerqueira, a quem principalmente se deve a ideia da merecida homenagem.

PARAQUEDISMO EM AVEIRO

O alunos inscritos para o 1.º Curso de Pilotagem e Paraquedismo entre os quais uma rapariga, conforme já anunciamos, estiveram em Espinho e ali lhes foi proporcionado um voo experimental pelo Aero Clube da Costa Verde.

Sabemos que todos gostaram desse primeiro contacto com as alturas o seu «baptismo» do ar, e continuam a mostrar o maior entusiasmo pela iniciativa da fundação nesta cidade de uma Secção de Aeronáutica o que já é uma realidade.

esta

SEMANA

MAIS DE UMA CENTENA DE MORTOS EM MOÇAMBIQUE

No fim da tarde do dia 21, quando uma coluna militar do Exército procedia normalmente à travessia do rio Zambeze, na área de Mopeia, utilizando o batelão «Chipanga», este afundou-se.

Uma centena de desaparecidos — militares e civis — e cinquenta sobreviventes, são os números até agora confirmados pelas entidades oficiais.

Vinte dos sobreviventes foram salvos pela inextinguível dedicação e espírito de sacrifício de quatro irmãos da Ilha da Madeira — Vasco, Manuel, Fernando e José Campira.

O batelão afundou-se num minuto. O Governo Geral de Moçambique decretou o luto em toda a província.

Não sabemos, neste momento, se algum dos soldados ou dos civis mortos era natural da região aveirense. Em qualquer dos casos lamentamos a tragédia e acompanhamos as famílias na sua dor profunda.

Homem Christo Agradecimento

A família de Francisco Manuel MOMEM CHRISTO vem afirmar, por este meio, o seu profundo reconhecimento e quantos, com sincero e isento preito, homenagearam, por qualquer forma, a memória, do saudoso extinto, no decurso ou com motivo no acto da transladação das suas cinzas, realizado em 14 do corrente.

Aveiro, 24 de Junho de 1969.

CICLISMO

III GRANDE PRÉMIO «CASAL» EM CICLISMO

Mercê do enorme êxito registado na sua primeira edição, conforme noticiámos, o III Grande Prémio Casal terá a sua continuidade nos próximos dias 26 e 27 de Julho, em estradas da região. As classificações da primeira parte da competição ficaram assim ordenadas:

Classificação Geral e Individual — 1.º — Joaq. Coelho (Ambar), 9-49-21; 2.º — E. Dionísio (Sp.), 9-49-22; 3.º — Pedro Moreira (Bf.), m. t.; 4.º — Leonel Miranda (Sp.), m. t.; 5.º — António Graça (Tav.), 9-49-24; 6.º — José Nunes (Tav.), 9-49-26; 7.º — Fernando Mendes (Bf.), m. t.; 8.º — Américo Silva (Bf.), 9-49-30; 9.º — Daniel Vitorino (Bf.), 9-49-32; 10.º — João Fonseca (Sang.), 9-49-33; 11.º — José Vieira (Sp.), 9-49-34; 12.º — João Roque (Sp.), 9-49-37; 13.º — Mário Silva (Porto), 9-49-36; 14.º — Wilson Sá (Ambar), m. t.; 15.º — Joaq. Freitas (Ambar), 9-49-39; 16.º — Joaquim Leão (Porto), 9-49-40; 17.º — José Santos (Bf.), 9-49-40; 18.º — Vitor Rocha (Sp.), 9-49-40; 19.º — C. Oliveira (Sang.), 9-49-41; 20.º — J. Moreira (Coelima), m. t.; 21.º — A. Domingues (Coel.), m. t.; 22.º — M. Miranda (Coelima), 9-49-43; 23.º — H. Oliveira (Sang.), m. t.; 24.º — Fernando Vieira (Bf.), 9-49-44; 25.º — Cust. Gomes (Porto), 9-49-45; 26.º — José Pacheco (Porto), m. t.; 27.º — Sérgio Páscoa (Sp.), m. t.; 28.º — Pedro Rodrigues (Bf.), 9-49-46; 29.º — José Diogo (Tavira), 9-49-46; 30.º — Manuel da Costa (Bf.), 9-49-47; 31.º — Joaquim Leite (Porto), m. t.; 32.º — José Azevedo (Porto), 9-49-49; 32.º — M. Ribeiro (Porto), 9-49-50; 34.º — P. Domingues (Sp.), m. t.; 35.º — Albino Alves (Ambar), 9-49-51; 36.º — A. Cardoso (Bf.), 9-49-53; 37.º — Sousa Vieira (Ambar), m. t.; 38.º — M. Santos (Tavira), m. t.; 39.º — Lino Santos (Sang.), 9-49-55; 40.º — H. Silva (Ambar), m. t.; 41.º — Manuel Lote (Sang.), 9-49-58; 42.º — V. Tenazinha (Sp.), 9-50-02; 43.º — F. Martins (Tavira), 9-50-02; 44.º — José Pereira (Coelima), 9-50-04; 45.º — C. Cristina (Ambar), 9-50-04; 46.º — Manuel Luis (Bf.), 9-50-07; 47.º — Augusto Fortes (Bf.), 9-

50-10; 48.º — R. Domingues (Tav.), 9-50-12; 49.º — Hubert Niel (Porto), 9-50-15; 50.º — V. Cardoso (Bf.), 9-50-16; 51.º — Manuel Barros (Coel.), 9-50-19; 52.º — N. Duarte (Sang.), 9-50-25; 53.º — Joaq. Andrade (Sang.), 9-50-27; 54.º — N. Timóteo (Sp.), 9-50-29; 55.º — M. Cortinhol (Ambar), 9-50-39; 56.º — José Viegas (Tavira), 9-51-21; 57.º — Manuel Mestre (Tav.), 9-55-42; 58.º — F. Bernardino (Sp.), 9-55-52; 59.º — Ant. Pereira (Coelima), 9-56-09; 60.º — Ant. Rodrigues (Coel.) 9-56-09; 61.º — Ant. Teixeira (Tav.), 9-58-30; 62.º — Albino Mariz (Sang.), 10-01-30; 63.º — Serafim Dias (Coel.), 10-01-48; 64.º — M. Castro (Ambar) 10-08-29.

Classificação Geral por equipas — 1.º — Sporting, 29-28-16; 2.º — Benfica, 29-28-18; 3.º — Tavira, 29-28-22; 4.º — Ambar, 29-28-37; 5.º — Sangalhos, 29-28-39; 6.º — Porto, 29-28-59; 7.º — Coelima, 29-29-03.

Classificação Geral — prémio da Montanha — 1.º Vitor Tenazinha (Sp), 20 pontos; 2.º — Manuel da Costa (Bf.), 10; 3.º — Joaquim Leão (Porto), 7; 4.º — F. Mendes, 5; 5.º — Joaquim Leite, 5.

Metas Volantes — 1.º — Leonel Miranda (Sp.), 14 pontos; 2.º — F. Mendes (Bf.), 11; 3.º — António Graça (Tavira), 7; 4.º — Emiliano Dionísio (Sp.), 5; 5.º — Américo Silva (Bf.), 3; 6.º — Lino Santos (Sang.), 3; 7.º — Pedro Moreira (Bf.), 3; 8.º — M. da Costa (Bf.), 2; 9.º — Vitor Rocha (Sp.), 2; 10.º — Custódio Gomes (Porto), 2.

I GRANDE PRÉMIO

FAMEL - ZUNDAPP

LEONEL MIRANDA, DO SPORTING, VENCEU CATEGÓRICAMENTE O I GRANDE PRÉMIO FAMEL - ZUNDAPP

Sob a organização da Associação de Ciclismo de Aveiro e com o patrocínio da Fábrica de Produtos Metálicos Lda, de Agueda, realizou-se no último fim de semana o I Grande Prémio «Famel-Zundapp».

Na primeira etapa, Agueda-Aveiro — 153 quilómetros — com

passagem por Albergaria-a-Velha, Oliv. de Azeméis, S. João da Madeira, Espinho, Ovar, Estarreja, Ilhavo, Gafanha da Vagueira, Costa Nova, Barra e meta instalada na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, o triunfo foi pertença do sportinguista Leonel Miranda, em 3 h. 52 m. 39 s.. Classificaram-se até ao décimo lugar os seguintes corredores: Emiliano Dionísio, (Sp), F. Bernardino (Sp), Sérgio Páscoa (Sp), Hubert Niel (Porto), Alb. Alves (Ambar), Vitor Tenazinha (Sp), Fernando Mendes (Bf.), Ant. Graça (Tav.), e Manuel Luis (Bf.). Por equipas triunfou a turma dos «leões».

Na segunda e terceira etapas disputadas entre Agueda-Agueda e na Pista da Bairrada, os triunfos voltaram a pertencer a Leonel Miranda e à sua equipa, num testemunho de conjunto dominador e senhor do seu valor.

As classificações finais ficaram assim ordenadas:

Classificação Geral (até ao décimo classificado) — 1.º L. Miranda (Sp.), 7-57-21; 2.º — E. Dionísio (Sp) 7-57-41; 3.º — P. Moreira (Bf) 7-57-44; 4.º — J. Vieira (Sp) 7-57-45; 5.º — J. Fonseca (Sang.) 7-57-46; 6.º — J. Agostinho (Sp) m. t.; 7.º Lino Santos (Sag.) 7-57-48; 8.º — Ant. Graça (Tav.) 7-57-49; 9.º — José Azevedo (Porto) m. t.; 10.º — José Nunes (Tav.) m. t.

Por Equipas — 1.º — Sporting 12-14-17; 2.º — Sangalhos 12-14-33; 3.º — Benfica 12-14-37; 4.º — Tavira 12-14-40; 5.º — F. C. do Porto 12-14-49; 6.º — Coelima 12-14-49; 7.º — Ambar 12-14-51.

Média final: 39,829 Kms./h.

Quilometragem total: 317 Kms.

Metas Volantes — 1.º — Fernando Mendes 15 pontos; 2.º — Joaquim Agostinho 11; 3.º — Augusto Cardoso 6.

A distribuição dos prémios desta prova será no próximo dia 19 de Julho, pelas 22 horas, nas instalações da Famel.

POSTES REDONDOS NAS BALIZAS

a partir da próxima época

A partir da próxima época, 1969-70, os postes das balizas terão de ser redondos, obedecendo aos seguintes princípios.

O material a utilizar na sua confecção tanto poderá ser a madeira como o metal.

Os postes e a barra deverão ter o mesmo perímetro.

O perímetro ou circunferências dos postes e da barra não podem exceder 37,70 centímetros, nem ser inferior a 31,40 centímetros, quer dizer, o diâmetro dos postes e da barra não poderá ser superior a 12 centímetros nem inferior a 10 centímetros.

Confraternização Desportiva Académica

As datas da efectivação da «Confraternização da Saudade» a realizar em Coimbra, foram transferidas para os próximos dias 5 e 6 de Julho.

Em face das sugestões apresentadas, a organização decidiu, muito acertadamente, ampliar o campo dos participantes transformando assim essa jornada num verdadeiro encontro não só das gerações de desportistas de futebol e basquetebol de todos os tempos mas também de todos os praticantes, dirigentes e técnicos ligados a outras modalidades desportivas da Biosa.

As inscrições para esse encontro que, sem dúvida, vai ficar memorável (e mais memorável seria se, no passado domingo, o ressuscitado Eusébio não tivesse executado com tanta gana aquela maldito «live» que originou, na recarga, o 1.º golo do Benfica), terminam no dia 28 do corrente, imperterivelmente.

Indicamos os números principais do programa:

Dia 5 — As 17,30 horas, concentração junto das instalações académicas; às 20,30, jantar de confraternização no Grande Hotel da Curia.

Dia 6 — As 10, missa na capela da Universidade, celebrada pelo rev. Cônego Dr. Urbano Duarte; às 11, romagem ao cemitério da Conchada; às 12,45, visita ao complexo de piscinas do estádio municipal; às 13, almoço ao ar livre no Parque de Santa Cruz, oferecido pela Câmara, com exibição de um rancho coimbrão; às 16,30, descerramento de placa comemorativa nos balneários do campo de Santa Cruz; às 17,30, tarde desportiva; às 21, jantar, em local a designar, seguido de serenata.

Companhia de Navegação Baltir, SARL. Comunicado

A Baltir tem o prazer de comunicar a todos os seus amigos, carregadores, agentes e fornecedores que apesar do incumprimento unilateral do contrato por parte da Ancora — Sociedade Aveirense de Navegação, SARL, o Navio/Motor «Capitão Abreu» está a trabalhar em pleno com contratos de carga que totalizam sete mil contos para os próximos onze meses;

— Que o Navio/Motor «Capitão Bismark» tem contratos de carga no valor de cinco mil contos igualmente para os próximos onze meses;

— Que estes contratos englobam a escala periódica no Porto de Leixões;

— Que a frota da Baltir está segura contra todos os riscos em trinta milhões de pesetas e o respectivo prémio pago.

Aveiro, 26 de Junho de 1969

Companhia de Navegação Baltir, SARL

O Presidente do Conselho de Administração

DR. W. PARADELA DE ABREU

II FESTIVAL DA JUVENTUDE

No pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, realizou-se há dias, por iniciativa das Delegações Distritais da M. P. F. e M. P., o II Festival da Juventude aveirense, integrado no ciclo das celebrações do «DIA DE PORTUGAL».

O recinto, que se encontrava engalanado com bandeiras nacionais, da cidade e da M. P., encheu-se completamente. Presentes, além de muitas outras entidades, o Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade; Governador Civil substituto, Eng.º Manuel Simões Pontes em representação do Chefe do Distrito; Inspector Santos

Vieira, em representação do Comissário Nacional Adjunto para a Educação Física; Dr. Fernando de Oliveira, Presidente da Junta Distrital; Dr. Fernando Corte Real, Delegado do I. N. T. P.; Dr. Alberto Espinha, Delegado da Direcção Geral dos Desportos; Major Carlos Alberto Ramalheira, representando o Comandante do R. I. n.º 10; Capitão Amílcar Ferreira e Armando Correia, respectivamente, Comandantes da P. S. P. e G. N. R.; Drs. Esmeralda Rainho e Fernando Marques, Delegados Distritais da M. P. F. e M. P.; Eng.º Gomes Teixeira e João Barrosa, respectivamente, Presidente da Junta Autónoma e Director do Porto de Aveiro; Eng.º José Gamelas, Vice-Presidente da Comissão Distrital da U. N., em representação do respectivo Presidente; etc..

Depois da Banda do Instituto Distrital ter tocado o hino da M. P., os graduados Maria Helena Neto e C. B. Lima Correia proferiu breves aloqu岸ões de circunstância, sublinhando o significado da festa no enquadramento da celebração do «DIA DA RAÇA». Em seguida, o Delegado da Direcção Geral dos Desportos fez a entrega, em nome da Federação Portuguesa de Ginástica, de placas comemorativas do III Festival de Educação Física aos Delegados da M. P. F. e M. P. e aos professores D. Idália Chaves, D. Jacinta Salgado, D. Maria Helena Paulo, D. Albertina Fernandes da Silva, D. Carminda Maio, José Jorge C. Sá Chaves e António Dias Lemos.

O programa do festival, inteiramente cumprido, incluiu a exibição de classes de ginástica educativa, musicada, ginástica especial, danças populares, torneios relâmpagos de basquetebol masculino e feminino e andebol de sete, em que tomaram parte cerca de 1.200 alunos dos estabelecimentos do ensino secundário da cidade.

O festival encerrou com o hino nacional tocado pela Banda e acompanhado pela assistência.

UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS



Taça «Ribeiro dos Reis»

IMPOSTA PELO BEIRA MAR A PRIMEIRA DERROTA DO TORRES NOVAS

Já não há clubes sem derrotas no Grupo B do torneio Taça Ribeiro dos Reis.

No domingo, nesta cidade, o Beira Mar jogou com o Torres Novas, «leader» do grupo, impondo-lhe a primeira derrota.

Nos restantes encontros, tudo decorreu normalmente, com as turmas melhor apetrechadas tecnicamente a imporem-se do melhor modo, sem contudo, algumas sentirem dificuldades. Neste aspecto, podemos englobar os triunfos do Covilhã e da Gouveia, ambos pela margem de um golo. Recorde-se, também, o comportamento do Peniche, que venceu o seu adversário em casa deste.

Resultados — Valecambrense-Peniche, 1-2; Covilhã-Académico de Viseu, 1-0; Gouveia-Lamas, 4-3; Sanjoanense-Tramagal, 4-0; Beira Mar-Torres Novas, 5-1.

Classificação — Torres Novas, 9 pontos; Beira Mar e Gouveia, 8; Tramagal, Lamas e Peniche, 7; Sanjoanense, 6; Académico de Viseu, 5; Covilhã, 3; Valecambrense, 0.

Jogos para domingo — Valecambrense-Covilhã, Académico de Viseu-Gouveia, Lamas-Sanjoanense, Tramagal-Beira Mar e Peniche-Torres Novas.

BEIRA MAR, 5 TORRES NOVAS, 1

Emoção e golos: oferta generosa para o público

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante reduzida assistência. Sob a direcção do juiz portuense Jaime Loureiro, que realizou um trabalho muito aceitável, as equipas alinharam do seguinte modo:

Beira Mar — Paulo; Bernardino, Abdul, Marçal e Chaves; Amaral e Colorado; Almeida, Sousa, Cléo e Zé Manuel.

Torres Novas — Giesteira; Tuna, Rocha, Correia e Simões (Alfredo); Barroca e Bruno (Pescador); Real, Hugo, Nogueira e Maia.

Ao intervalo, os aveirenses venciam por uma bola a zero.

Marcadores: Colorado (28 m), Sousa (49 m.) e Cléo (62, 79 e 89 ms.), pelos beiramarense. O tento de honra dos visitantes foi marcado por Hugo, aos 55 minutos.

Durante o primeiro tempo, o

desafio foi jogado numa toada branda e com pouca velocidade. Os dois grupos pareceram temer-se e não se arriscaram muito, mas a turma dos beiramarense foi mais incisiva no ataque e a que melhor futebol praticou. Por isso o marcador apenas funcionou uma vez, mas poderia ter marcado segundo golo se o poste, aos 41 minutos, não tivesse substituído o guarda visitante. Devemos salientar que Giesteira realizou uma partida em cheio, estando na base do resultado final não ter outra expressão.

No segundo tempo e como corolário da sua maior incidência na defesa adversária, o Beira Mar fez 2-0, para sofrer, minutos depois, um golo. A partir daí os «auri-negros» mostraram-se a formação mais compenetrada e até mais veloz, certa da sua maior capacidade técnica, acabando por aumentar a sua vantagem, sucessivamente para 3-1, 4-1 e 5-1.

No balanço geral da partida, poder-se-á dizer que os torrejano não têm de que se queixar, pois o seu adversário foi nitidamente superior e desenvolveu um estilo de jogo de alto poder concretizador. O resultado espelhou a acção dos dois conjuntos.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 44
6 de Julho de 1969

| | |
|----------------------------|---|
| Tirsense-Varzim | 1 |
| Braga-Salgueiros | 1 |
| Boavista-Leixões | 2 |
| Leça-Guimarães | 2 |
| Sanjoanense-Acad. de Viseu | 1 |
| Beira Mar-Lamas | 1 |
| Torres Novas-Tramagal | 1 |
| Oriental-Torreense | 1 |
| Belenenses-Alhandra | 1 |
| Atlético-Benfica | 1 |
| Portimonense-Setúbal | 1 |
| Lusitano-Seixal | 1 |
| Luso-Almada | 1 |

TELEVISÃO - RÁDIO

Reparações



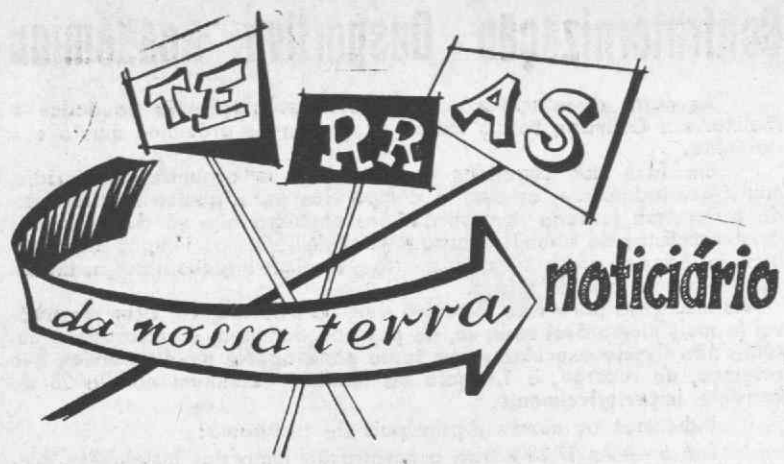
R. de S. Roque, n.º 15

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO



MURTOSA

Em sua reunião de 19 do corrente, a Câmara Municipal tomou conhecimento de que fora aprovada superiormente a gratificação proposta ao Chefe de Secretaria e Serviços Municipalizados. Tomou as seguintes deliberações: concorrer com dois pares ao cortejo do traje e dança e canto das Beiras, na Figueira da Foz; mandar elaborar projectos para paração de várias estradas do concelho; proceder à electrificação e canalização de águas na casa Tavares Gravato para instalação urgente de vários serviços, como Registo Civil, Biblioteca, Subdelegação de Saúde e Guarda Republicana. Foram apresentados 33 requerimentos para obras, sendo deferidos 31.

— Como nos anos anteriores realizou-se em 21 e 22 do corrente, nesta freguesia, a festa do glorioso Mártir de S. Sebastião, com concerto de Banda de Música, exibição de ranchos folclóricos, fogo de artifício e a missa solene seguida de vistosa procissão, que é a mais numerosa nos anjinhos que nela se encorporam em cumprimento de promessas. As 10 horas do dia 22, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, o sr. Presidente da Câmara Municipal, Inspector Miguel Maria da Silva Portugal, a convite dos mordomos da festa, depôs uma coroa de flores, tocando a sentido os clarins da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, homenageando-se assim os mortos deste concelho que caíram em defesa da Pátria, homenagem que foi bem sentida e impressionante.

GAFANHA DA NAZARÉ

O cicloturista João Paulo Cirino da Rocha, residente na Gafanha do Carmo, chocou com um automóvel ligeiro conduzido por Manuel Maria da Rocha Caçóilo, desta freguesia.

O cicloturista, que sofreu traumatismo abdominal e está em estado de choque, ficou internado.

AGUEDA

Realizaram-se nesta vila, no sábado último, cerimónias comemorativas do 73.º aniversário da fundação da Escola Central de Sarcientos. O Pároco de Agueda, sr. Padre Miguel José da Cruz, celebrou missa campal. Presidiu aos actos o Ministro do Exército, estando presentes o Chefe do Distrito de Aveiro, altas entidades militares e autoridades locais.

Na sessão solene, foi posta em relevo a acção do Comandante da Escola sr. Coronel Virgílio de Matos, apontando-se também os importantes benefícios que a presença do estabelecimento tem proporcionado à vila e sua região.

NOVO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE ÁGUEDA

Acaba de ser nomeado Vice-Presidente da Câmara de Agueda o sr. Dr. Gabriel Rodrigues Abrantes, que é advogado na mesma vila.

Foi vereador de 1964 a 1968, passando, no corrente ano, a conselheiro municipal. É o Presidente da Cooperativa Agrícola de Criadores de Gado de Aguada de Cima, que fundou. De 1966 a 1967, presidiu ao Grupo Desportivo e de Recreio de Agueda.

Conta 39 anos e é natural de Aguada de Cima.

MAMARROSA

Causou grande consternação a morte, por afogamento, do jovem Augusto Manuel de Oliveira, de 17 anos, natural de Azenha, criado do sr. Dr. Santos Pato. Acompanhara uns amigos que foram tomar banho num areeiro repleto de água. Embora não sabendo nadar, meteu-se também à água. A imprevidência custou-lhe a morte, pois os companheiros não puderam valer-lhe.

PALHAÇA

Continua em construção o edifício destinado ao Centro Paroquial. Por ocasião da Comunhão das Crianças realizou-se mais um ofertório em favor das mesmas obras. Rendeu 9.125\$00. Espera-se que o novo melhoramento já possa funcionar em Outubro próximo.

— Reuniram-se 130 dos nossos jovens com o fim de prepararem a sua participação no encontro de jovens da Bairrada anunciado para 6 de Julho em Amoreira da Gândara.

— Foi escolhido para juiz da igreja o sr. Amândio Nunes Vieira Belém, do lugar do Roque.

ALBERGARIA-A-VELHA

Com a presença do sr. Governador Civil de Aveiro, será inaugurado no próximo domingo o novo quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Do programa festivo destacamos uma romagem ao cemitério local, missa de acção de graças na igreja matriz, almoço de confraternização e desfile de viaturas de várias corporações do distrito. Na sessão solene, após a bênção do edifício, serão descerrados os retratos dos benfeitores e dirigentes mais destacados.

— Com participação desta vila e da paróquia da Branca, desorreu o 1.º Curso de Preparação para o Marimónio. Os trabalhos, em verdadeiro clima de amizade, já foram encerrados no dia 15. Todos os jovens — noivos ou recém-casados — mostraram o maior interesse pelas lições ministradas ao longo de algumas semanas.

S. LOURENÇO DO BAIRRO

Desde os 14 aos 74 anos de idade esteve ao serviço da nossa paróquia o sr. Carlos Ferreira da Silva. Todos o conhecemos e todos temos dele a mesma opinião: um homem dedicado e interessado pelo bem das coisas e trabalhos de que era encarregado. Vimo-lo várias vezes angustiar-se por não poder fazer mais. Vamos reunir-nos com ele, em data a fixar, em ceia familiar no nosso Salão Paroquial.

— No dia 27 de Abril último foi nomeado pela Comissão Fabricqueira o sr. José Morais Dias para o serviço de sacristão. As suas qualidades de trabalho levam-nos, a todos, à certeza da sua dedicação e zelo pela casa de Deus e pelo decoro, limpeza e conservação das alfaias sagradas. A nomeação foi aceite com muito agrado e admiração pelas pessoas da freguesia.

— Mandada construir por volta de 1670 pelo Padre António Alvares, prior que foi desta paróquia, sofreu graves danos no dia 28 de Fevereiro último a capela das Lezírias. Foi o tremor de terra que abalou imenso a sua robusta construção.

O templo, mau grado o seu estado de conservação, é do melhor que temos na paróquia em arquitectura religiosa.

Precisamos de acudir-lhe. — No próximo domingo, 29, cerca de 50 crianças tomarão parte na Santa Missa comungando pela primeira vez. Estará com eles o povo cristão.

CANELAS

Foi recentemente nomeado professor assistente de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o sr. Dr. Albino Alexandre Ataíde Saraiva Refoios e Sá, nosso distinto conterrâneo, filho do sr. Dr. Albino Domingos de Sá, considerado médico municipal, e da sr.ª D. Maria dos Prazeres Ataíde Saraiva de Refoios e Sá.

SALREU

No dia 22 de Junho, no Casal, com 65 anos, faleceu Ana Marques Correia, casada com António Marques da Silva.

— No passado domingo, em Salreu, celebraram o seu casamento António Augusto Rodrigues dos Anjos, do Oureiro, e Almeirinda Rodrigues Onofre, do Senhor do Terço.

— Nos jardins do Palacete da Família do Visconde de Salreu, nas Ladeiras de Baixo, com a participação de mais de uma centena de rapazes e de raparigas, no domingo passado, realizou-se um encontro de jovens da nossa paróquia, sendo assistente e director o rev. Padre Sebastião Rendeiro, do Seminário de Aveiro.

— Embora já passem dois meses, damos, hoje, a grata notícia do casamento da menina Maria Isabel Rebelo Marques, filha de António Marques, já falecido, e da sr.ª D. Mabilia da Silva Rebelo, residente no lugar das Ladeiras de Baixo, com o nosso conterrâneo António Fontinha, de Adou de Cima. O casamento foi celebrado em Silva Porto, Angola, em 12 de Abril. A nubente nasceu em Leopoldville, antigo Congo Belga, donde se ausentou para Salreu, voltando agora para a África. O nubente trabalha na Companhia dos Diamantes de Angola e foi antigo seminarista.

GAFANHA DO CARMO

A estrada que vai da Gafanha da Nazaré para o Areão precisa, em determinados pontos, principalmente entre a primeira daquelas localidades e esta freguesia da Gafanha do Carmo, de urgente reparação, pois se encontra em péssimo estado.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 28 — D. Maria Helena Sobreiro Vidal; D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya); Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 29 — D. Maria Francisca Marcão, esposa do sr. Carlos Marcão; Prof. Severiano Ferreira Neves; Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Dr. José Gonçalves Belo; António G. Ferreira Madal; Manuel Rodrigues Casimiro; António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng. Germano Vendrell Santos; José Pedro da Costa Roque, filho do sr. Amadeu do Roque.

Dia 30 — Dr. Eduardo Vaz Craveiro; João Herculano Vieira da Silva; José Júlio Cravo Valente de Almeida.

Dia 1 — D. Maria Emília de Albuquerque Martins, esposa do sr. Elísio Mário da Silva Martins; D. Maria de Lourdes Manita dos Santos Paula, esposa do sr. Manuel Ventura Paula; D. Maria Clara Gomes de Castro, esposa do sr. Inácio Machado de Castro; D. Maria Teresa Carvalho Serra; João Evangelista Sarabando; Amadeu do Roque; António Augusto da Silva Martins Ferreira, filho do sr. Virgílio Martins Ferreira; Padre Vasco Dias Ribeiro.

Dia 2 — D. Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Cristo Cordes Bagão, esposa do sr. João Carlos Cordes Bagão; D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; Orlando Trindade; Comandante Manuel Branco Lopes; José dos Reis; José Duarte Paula; Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira; Maria da Purificação Costeira, filha do sr. João Costeira; Padre Manuel Valente de Almeida e Silva.

Dia 3 — Jacinto Maria Fidalgo; Teresa Majalda Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

Lágrimas para uma Avó

Velha a querida Avó que um dia me viste nascer e me ajudaste então a criar, a crescer e a saber amar; velha e querida Avó que também me deste uma Mãe tão bondosa como tu, alegres nos momentos de alegria, triste nas horas de angústia, a quem Deus já me levou muito antes de ti; velha e querida Avó que me deste acoites com aquela tua mão calosa sempre que o julgaste necessário, quando em pequeno te fazia uma traquinice; velha e querida Avó que um dia — um dia já longe, vai para cinco anos — me viste partir para as Áfricas, em busca do descoberto e da aventura, e eu te vi chorar de verdade quando te osculei a face bela e enrugada pela dureza dos anos e pelos desgostos; velha e querida Avó, também eu chorei e choro ainda ao saber que Deus te levou para sempre, para o seu Mundo melhor, diferente deste em que continuarei a viver.

faminto de paz e de amor, faminto de compreensão entre os homens, apenas turbulento de guerras e de intrigas.

O teu «menino», como sempre me chamavas (mesmo até quando não o era já), que o Destino foi arrancar ao regaço da tua filha mais nova, lançando-o para longe, para a guerra das Áfricas, que outros que não nós querem perturbar e pretendem negociar com as mais vis propostas, está agora mais pobre. Sem ti e sem o teu saudosismo que te notava nas cartas. Está mais só.

E tal como eu, que choro agora a tua partida para a longa viagem, há-de haver também um dia um outro «menino» que fará o mesmo quando a Morte vier buscar o seu velho e querido Avó.

Nampula, Junho de 1969

Eduardo Fernandes

TAMENGOS

Continuam, na Curia, os trabalhos para a construção da nova ponte sobre o rio Cértima, na avenida da estação do caminho de ferro, prevendo-se que fiquem concluídos em Agosto próximo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Na sua última reunião, a Câmara Municipal resolveu dispensar de licença em todo o concelho, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, todos os municípios que desejem pintar e caiar prédios urbanos e os muros de suas propriedades.

É medida muito razoável. Mas oxalá que ela seja aproveitada

por grande número de pessoas. Em Oliveira do Bairro como noutras terras. Em toda a parte onde haja casas e vedações com mau aspecto.

POSSE DO NOVO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DA MURTOSA

Está marcado para a próxima terça-feira, dia 1 de Julho, o acto de posse do novo Vice-Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, sr. José Maria da Fonseca Calisto.

Realiza-se no salão nobre do Governo Civil de Aveiro, às 18,30 horas.

PRESENTES DE ANIVERSARIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

DR. ADRIANO SEABRA VEIGA

Com sua esposa e filhos, esteve no Continente e visitou o Algarve o nosso dedicadíssimo amigo e assinante sr. Dr. Adriano Seabra Veiga, médico distintíssimo em Waterbury e Cônsul de Portugal no estado de Connecticut, na América do Norte.

O sr. Dr. Adriano Veiga é natural de Avelãs de Caminho e trabalha desde há muitos anos, nos Estados Unidos, gozando do maior prestígio entre as colónias portuguesas.

DOENTES

Encontra-se internado no Hospital de Aveiro, onde se sujeitou a uma intervenção cirúrgica, o sr. Major Carlos Alberto Simões Ramalheira, distinto oficial do Regimento de Infantaria 10 e nosso antigo colaborador.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

— Já deixou o Hospital de Salreu, onde foi operado, o sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

DOCTOR APOLINARIO VAZ PORTUGAL

Para representar o nosso país no Congresso Internacional de Veterinária, partiu para a Finlândia e Rússia o sr. Doutor Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, investigador da Direcção Geral dos Serviços Pecuários na Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa, em Santarém, e prestigioso filho da Murtosa.

QUEM VIAJA

Integrado num grupo de técnicos, encontra-se em viagem por vários países da Europa, com sua esposa, o sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, Delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários em Aveiro. — Em serviço da Empresa de Pesca de Aveiro, partiu para Agadir o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 12 do mês corrente, na Casa de Saúde da Vera Cruz, o primeiro filhinho da sr.ª D. Maria Hermínia Barbosa Modesto e do sr. Carlos Manuel Modesto, funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Agueda.

A criança, que vai ser baptizada com o nome de Nuno Carlos, é neta da sr.ª D. Maria Modesto.

BODAS DE OURO

No dia 25, comemoraram os seus 50 anos de casados a sr.ª D. Mercês Bettencourt da Câmara Pereira de Meneses Cabral e o sr. Major João Tello de Meneses Cabral, residentes nesta cidade.

Em acção de graças, o sr. Padre António Augusto de Oliveira celebrou missa na igreja da Misericórdia, tendo proferido a habitual palavras congratulatórias e benção as alianças das bodas de ouro.

Mais tarde, realizou-se um almoço familiar no Hotel Imperial.



SAGRADO LAUSPERENE

CURSO DIOCESANO DE PASTORAL

Durante o mês de Julho a Diocese está em oração ao Santíssimo Sacramento nos arceparquias de Oliveira do Bairro e Agueda.

Cada paróquia organizará esta adoração como pastoralmente for melhor. Os Serviços Diocesanos de Pastoral editaram um pequeno livro — «Eucaristia» — que pode valorizar este tempo de oração.

Calendário para Julho: Nariz, 1; Oia, 2; Oliveira do Bairro, 3; Religiosos de Sangalhos, 4; Sangalhos, 5; Gestá, 6; Hospital de Oliveira do Bairro, 7; Palhaça, 8; Cercal, 9; Troviscal, 10; Hospital de Agueda, 11; Igreja de Santa Eulália, 12; Borralha, 13; S. Martinho, 15.

PASTORAL DOS DOENTES

Torna-se cada vez mais concreta a maneira de estruturar este sector da pastoral, nos seus três campos de acção, a paróquia, as organizações hospitalares e assistenciais.

Assim a Organização Católica de Saúde e a A. Católica promoveram este ano um retiro e uma peregrinação nacional dos doentes a Fátima.

A nossa Diocese esteve presente por meio das paróquias do Buiheiro e de Ilhavo, com mais de oitenta doentes e dois sacerdotes.

FRATERNIDADE SACERDOTAL

Para dar cumprimento ao estabelecido no art. 33 dos nossos Estatutos, realizar-se-á no próximo dia 2 de Julho, às 18 horas, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma concelebração presidida pelo Senhor Bispo.

Concelebrarão o Presidente da Assembleia Geral, os membros da Direcção e um representante de cada arceparquias.

Roga-se aos restantes associados, não impedidos por motivos de força maior, que tomem parte no acto de acção de graças a Deus pelos benefícios recebidos e de súplica em favor da nossa Fraternidade.

A Direcção

NOVO PÁROCO DO MONTE

A freguesia do Monte, no arceparquias de Murtosa, tem novo Pároco. Foi nomeado interinamente, com autorização do Senhor Arcebispo de Évora, o sr. Padre João Carlos Tavares de Oliveira (Gravata).

Este sacerdote é natural da freguesia da Murtosa e tem exercido, na sua Arquidiocese, funções de grande responsabilidade. Estando agora, por motivos de saúde, em sua terra natal, pôde aceitar aquele trabalho, o que significa, sem dúvida, um grande benefício para a nossa Diocese de Aveiro, nesta hora em que se faz sentir, cada vez mais, a falta de clero.

A frente da paróquia do Monte esteve, desde a sua criação, o sr. Padre Manuel José Costeira. Ali nascido, sempre viveu no meio dos seus conterrâneos. Era um autêntico homem de Deus, uma presença viva, um caso raro de dedicação, de espírito de sacrifício, de entrega total. Não quis nunca outra coisa senão o bem das almas. Há-de frizer-se, um dia, a história da sua vida e da sua obra.

Há cerca de um ano, adoeceu gravemente, não podendo mais manter-se à frente da paróquia. Foi então esse serviço confiado ao Pároco de Pardelhas, sr. Padre João Manuel do Nascimento Cajeira, que até agora o prestou com o maior zelo e dedicação.

Desejamos sinceramente que o novo Pároco do Monte, encarregado embora interinamente da freguesia, ali possa realizar uma obra que seja frutuosa em todos os aspectos.

CONSELHO NACIONAL DA JOCF

Realizou-se em Santo Tirso o Conselho Nacional da Jocf. Participaram cerca de uma centena de elementos jocistas de todo o país. De Aveiro estiveram presentes os responsáveis da equipa diocesana: Padre Manuel António Carvalhais, Mabilha Lopes Esteves e Fátima Pires.

Está a preparar-se em quase toda a Diocese, por meio de encontros sacerdotais nos concelhos, sob a orientação dos revs. Arciprestes, o Curso de Pastoral que se vai realizar em Setembro próximo, de 15 a 19, na Casa da Sagrada Família, na praia de Mira.

Assim, o clero de Oliveira do Bairro, de Aveiro, de Ilhavo, de Murtosa e de Albergaria tratou do 1.º tema «Os problemas actuais da paróquia e maneiras de encaminhar a sua resolução».

Novos encontros estão marcados para aprofundar outros temas. Este trabalho tem despertado enorme interesse por ser eminentemente prático e empenhativo.

OFERTÓRIO PARA A UNIVERSIDADE CATÓLICA

No próximo domingo, dia 29, realiza-se o ofertório para a Universidade Católica.

Recomenda-se a todos os revs. párcos e demais sacerdotes que, nesse dia, recordem aos fiéis o que é a Universidade Católica e roguem o seu contributo material para esta obra da Igreja em Portugal.

A Secretaria Episcopal

ANIVERSÁRIO DA COROAÇÃO DO SANTO PADRE

Ocorre no próximo dia 30 o sexto aniversário da coroação de Sua Santidade o Papa Paulo VI. Por esse motivo, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará Missa de acção de graças na Catedral, às 19 horas.

Lembra-se aos sacerdotes que deverão recitar na Missa, sob uma única conclusão, a oração: **Pro Papa.**

CONSERVATÓRIO REGIONAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

apetrechamento e 300 para um subsídio anual de 100 contos durante 3 anos, destinado a auxiliar a manutenção. Posteriormente e até hoje, houve sempre a concessão de subsídios anuais variáveis, entre 80 e 100 contos.

A Junta Distrital de Aveiro, então da presidência do Senhor Dr. António Rodrigues, atribuiu inicialmente um subsídio anual de 50 contos para manutenção do Conservatório, sendo essa mesma atitude mantida e os subsídios ampliados, já então sob as presidências sucessivas dos Senhores Drs. Aulácio de Almeida, Humberto Leitão e Fernando de Oliveira.

De igual modo a Câmara Municipal de Aveiro, ao tempo presidida pelo inolvidável Dr. Alberto Souto, concedeu inicialmente um subsídio anual de 50 contos, o que foi continuado e ampliado pelas Câmaras seguintes, da presidência dos Senhores Eng. Henrique Mascarenhas e Dr. Artur Alves Moreira.

Em resumo, nestes 10 anos da vida do Conservatório Regional de Aveiro, o mesmo teve auxílios da ordem dos 1.200 contos pela Fundação Calouste Gulbenkian, de cerca de 650 contos pela Junta Distrital de Aveiro e perto de 600 contos pela Câmara Municipal.

6 — Ainda como elemento de sobrevivência, temos de mencionar a colaboração prestiosa dos Institutos Francês, Inglês e Alemão do Porto, cujos professores leccionam em Aveiro por iniciativa do Conservatório, gozando os respectivos alunos de todas as regalias normalmente usufruídas pelos alunos dos mesmos Institutos no Porto.

7 — Depois de estar instalado durante dois anos no edifício do Liceu, o Conservatório transferiu-se para o prédio n.º 1 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade de Aveiro, que tomou por aluguer e, embora melhorando por ampliação, em relação ao alojamento de que dispu-

Comunicado da Assembleia dos Bispos

Reuniu-se em Fátima a Assembleia Plenária dos Bispos da Metrópole.

Do comunicado que foi antecedido tornado público destacamos o seguinte:

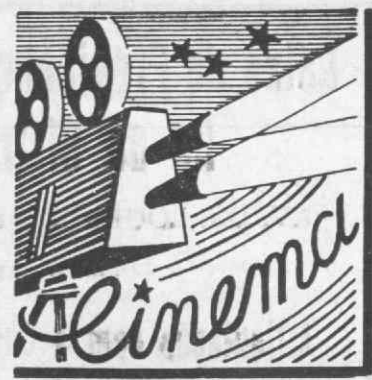
— Por ocasião do seu retiro anual, os bispos da metrópole estiveram reunidos em Assembleia Plenária Extraordinária na tarde de 21 e manhã de 22 do corrente mês de Junho. Dois factos ocorridos durante a sua estada no Santuário de Fátima foram para eles motivo de alegria: o primeiro, dado a conhecer no dia 17, foi a transferência, da Braga para Lisboa, do sr. D. António Ribeiro para Bispo do Apostolado dos Leigos. O segundo foi a reentrada no País e a chegada a Fátima, na noite de 18 para 19, do sr. D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto, a quem os prelados, em retiro, enviaram uma representação a desejar as boas-vindas e, depois de um encontro que teve com o sr. Cardeal-Patriarca, curvaram, já em assembleia, numa exposição de cerca de uma hora.

— O presidente da Comissão Episcopal de Liturgia deu a conhecer algumas facilidades recentemente concedidas aos bispos portugueses em matéria pastoral litúrgica, e relatou o andamento dos trabalhos de tradução em português de textos litúrgicos, informando estarem concluídas as versões do pontifical das ordenações e do novo ritual do sacramento do matrimónio. A Assembleia pronunciou-se sobre uma série de pormenores de aplicação entre nós do calendário litúrgico reformado e do novo ordinário da missa. Deliberação sobre algumas propostas concretas apresentadas pela Comissão Episcopal, e deixou em suspenso algumas decisões para depois de consultas nas dioceses.

A previsão de que nos próximos tempos entre em ritmo mais rápido a execução da reforma litúrgica, pede que se olhe com especial cuidado para a preparação dos fiéis. Deve nomeadamente procurar-se que estes aceitem um pluralismo de expressões litúrgicas, dentro do espírito das novas rubricas, o que é natural exigência da variedade das assembleias e dos ritmos diversos com que se processa a educação da sensibilidade das pessoas e comunidades, aos valores que inspiram a reforma.

— A aproximação das eleições de deputados à Assembleia Nacional levou a pôr à Assembleia Episcopal a questão da conveniência ou não conveniência de serem incluídos nas listas de candidaturas a deputados nomes de membros do clero. Atendendo a que a opinião pública se revela cada vez mais sensibilizada aos valores da isenção e independência política do clero — através do qual a Igreja é mais geralmente vista e julgada — e a que ele se não deve colocar em situação que possa prejudicar a sua primordial função de princípio de unidade nas comunidades de fiéis, os bispos da metrópole acordaram, entre si, por motivos pastorais, não autorizar os padres sob a sua jurisdição a darem o nome a essas listas, de qualquer corrente política que sejam. Estão certos de que se encontrarão nos membros do laicado católico que vierem a ser eleitos, independentemente das suas opções políticas, os porta-vozes do pensamento cristão que deve informar as soluções concretas dos problemas nacionais.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



SÁBADO — AVENIDA

O PRAZER DE MATAR. Itália-Espanha. Western.

Intérpretes: Graig Hill, George Martin, Peter Carter, Rada Rassimov, Diana Martin e Fernando Sancho.

Apreciação: Muitas mortes, muito sangue, muita dureza, mas perfeitamente inofensivos. Filme com as características deste género, mas muito pouco convincente.

Adolescentes e adultos.

SÁBADO — AVEIRENSE

UM HOMEM EM LEILÃO. E. U. A. Drama.

Intérpretes: Robert Wagner, Anjanette Comer, Jill St. John, Guy Stockwell, James Farentino e Susan Clark.

Apreciação: O modo de vida da alta finança americana aparece bem vincado num ambiente de luxo excessivo, conseguido por vezes através de meios menos lícitos. Os valores humanos revelam-se despidos de qualquer significado moral positivo.

Adultos, com reservas.

DOMINGO — AVENIDA

COMO MATEI RASPUTINE. França. Histórico.

Intérpretes: Gret Froebe, Peter Mac Enery, Géraldine Chaplin, Robert Hoissen e Ira de Furstenberg.

Apreciação: O argumento como está apresentado associa ao seu valor histórico o respeito pela personalidade dos intervenientes. Procura-se justificar, sem grande êxito, o assassinio histórico relatado.

DOMINGO — AVEIRENSE

GUIA PARA UM HOMEM VOLÚVEL. E. U. A. Comédia

Intérpretes: Walter Matthau, Robert Morse, Inger Stevens e Lucille Ball.

Apreciação: O problema do adultério, analisado só no sentido da comicidade, cria mesmo assim situações imorais. Sendo assunto de excepcional importância, o espectador sente algo mais do que a vontade de exteriorizar a sua alegria.

Adultos, com sérias reservas.

TERÇA FEIRA — AVENIDA

ALTA BATOTA. Inglaterra. Comédia.

Intérpretes: Warren Beatty, Susanas York, Clive Revill, Eric Porter, Murray Melvin e Yootha Joyce.

Apreciação: No aspecto moral o filme só é desculpável pelo tom cómico com que a acção decorre, dada a amoralidade dos personagens que tudo consideram natural, incluindo o protagonista que acha irresistível poder fazer ballota em todos os casinos.

Adultos, com sérias reservas.

QUINTA FEIRA — AVEIRENSE

VIVER AO SOL.



TRANSCRIÇÃO

O nosso prezado colega «A Voz do Pastor», do Porto, transcreveu palavras que publicamos aqui em memória do saudoso Prof. Doutor Fernando Magano, recentemente falecido.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 164 — AVEIRO

TELEF. 23134/5/6/7/8

Articulação com a Caixa Nacional de Pensões — Contribuições e Benefícios

- 1 — Conforme declaração publicada no Diário do Governo, II Série, n.º 128, de 30 de Maio de 1969, foi aprovado, por Alvará de 20 de Maio de 1969, o Estatuto da **Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro**, instituição da espécie prevista na alínea a) da Base XII da Lei n.º 2115, de 18 de Junho de 1962. Esta Instituição que, nos termos da Base XV da referida Lei, é articulada na CAIXA NACIONAL DE PENSÕES, resultou, tal como as dispõe no artigo 1.º do mencionado Estatuto, da transformação da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, com efeitos a partir de 1 de Junho de 1969.
- 2 — A articulação com a CAIXA NACIONAL DE PENSÕES não traz qualquer alteração ao esquema de benefícios, mas a concessão destes competirá às duas instituições, como a seguir se indica: — **A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro**, ficará com o encargo da prestação de ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA e subsídios por DOENÇA e MATERNIDADE, concedendo ainda o ABONO DE FAMÍLIA e SUBSÍDIOS COMPLEMENTARES (de casamento, nascimento, aleitação e funeral). O encargo da prestação de assistência médica e medicamentosa, porém, será somente transferido da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, em 1 de Outubro de 1969, tal como se encontra superiormente determinado. Através do seu Fundo de Assistência, poderá eventualmente esta Caixa de Previdência atribuir também subsídios extraordinários, sempre que as circunstâncias o aconselhem e as disponibilidades financeiras o permitam. — **A Caixa Nacional de Pensões**, terá a sua responsabilidade a concessão de benefícios nos casos de INVALIDEZ, VELHICE e MORTE.
- 3 — A contribuição total devida às duas Instituições continua a ser de 20,5% das remunerações pagas e recebidas, na parte que não exceda esc. 10.000\$00 mensais, por cada empregado, cabendo 5% aos beneficiários e 15% às empresas. Relativamente às actividades abrangidas pelo regime de pensões de sobrevivência, a taxa contributiva é de 23,5% cabendo 6,5% aos beneficiários e 17% às entidades patronais.
- 4 — Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 70.º do novo Estatuto anteriormente referido, as contribuições continuarão a dever ser pagas de **11 a 20 do mês seguinte àquele a que respeitem**, muito embora, de harmonia com o estabelecido no n.º 1 do artigo 119.º do Decreto n.º 45266, de 23/9/63, os depósitos devem ser feitos a favor da **Caixa Nacional de Pensões**.
- 5 — Apesar de serem diferentes, como é natural, os modelos de guias de depósito, a entrega das folhas de ordenados e salários e a liquidação de contribuições continuam a efectuar-se do mesmo modo e nos mesmos locais (sede da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro e Repartições de Finanças). Os cheques continuam a ser emitidos **à ordem da Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência** — conta P/428 — devendo ser **pagáveis no Porto**.
- 6 — Os novos modelos de guias de depósito deverão já ser utilizados não só para pagamento das contribuições de Junho de 1969 (a efectuar de 11 a 20 de Julho de 1969), mas ainda para as de quaisquer meses anteriores, porventura não liquidadas oportunamente.
- 7 — Para o movimento das contribuições dos primeiros dois meses, foi resolvido fornecer, a título gratuito, as guias de depósito, procedendo-se à troca de todos os exemplares que deixaram de ter validade, até ao fim do mês de Agosto de 1969. Se as guias agora remetidas não corresponderem ao modelo exigido, deverá ser urgentemente pedida a sua substituição, em ordem a possibilitar o rigoroso cumprimento dos prazos estabelecidos. Os impressos necessários ao pagamento de con-



Contribua para o progresso de AVEIRO

Compre motores e veículos CASAL

Companhia Portuguesa de Celulose (S. A. R. L.)

Admissão de Pessoal Masculino

SERVENTES

Pelo período de **um mês**, com início em 7 de Julho próximo, para serviços de **Paragem Anual**.

Inscrição nos Serviços de Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose

CACIA

Empregadas para cabeleireiro

PRECISAM-SE com prática, para laboração de tintas e permanentes e mise eu plis. Guarda-se sigilo estando empregadas. Ordenado consoante habilitações. Nesta Redacção se informa.

tribuições continuarão, de futuro, a ser fornecidos nos moldes habituais.

- 8 — Os benefícios a conceder por cada uma das instituições deverão ser requeridos em impressos próprios que a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, está, desde já, habilitada a fornecer.
- 9 — Os requerimentos de benefícios da responsabilidade da CAIXA NACIONAL DE PENSÕES poderão ser remetidos directamente para a sua sede, na Avenida da República, 102, em Lisboa, ou entregues em qualquer Caixa de Previdência e Abono de Família, mesmo que não seja aquela por que os beneficiários estejam abrangidos.
- 10 — Os beneficiários da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro ficarão inscritos com um NÚMERO NACIONAL, que não mais será alterado, ainda que passem a estar abrangidos por outra qualquer Caixa de Previdência.
- 11 — Enquanto não se verificar a distribuição dos novos cartões de identificação, os beneficiários deverão continuar a usar os actuais, para fazerem prevalecer os seus direitos, indicando sempre o seu número em qualquer comunicação ou requerimento. No caso de não possuírem cartão, poderá ser usado como documento de identificação, transitoriamente, o bilhete-postal que vai ser enviado a cada beneficiário e no qual constam o seu número nacional, filiação e data do nascimento.
- 12 — A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro encontra-se à inteira disposição dos contribuintes e beneficiários para prestar os esclarecimentos julgados convenientes.

Aveiro, 20 de Junho de 1969.

○ PRESIDENTE DA Direcção,
Jorge da Cunha Pimentel

Força Aérea

BASE AÉREA N.º 7

S. Jacinto — Aveiro

Conselho Administrativo

VENDA DE ARTIGOS DE FARDAMENTO INCAPAZ

Torna-se público que, no dia 16 de Julho pelas 14h30, se procederá à venda, em hasta pública, dos artigos de fardamento julgados incapazes (capotes, peúgas, toalhas, camisas, calças, blusas, botas, etc) com o peso aproximado de 4077 Kg.

As propostas dos concorrentes serão feitas conforme modelo anexo ao caderno de encargos, em papel selado e entregues no Conselho Administrativo acompanhadas da respectiva caução mil escudos (1.000\$00) para todos os lotes, até às 14h30, impreterivelmente, do dia 16 de Julho.

Não serão aceites propostas pelo correio.

O caderno de encargos para consulta, bem como os lotes para exame dos concorrentes encontram-se patentes na Unidade todos os dias úteis, com excepção dos Sábados, das 10 às 12 h.

Base em S. Jacinto, 19 de Junho de 1969.

O PRESIDENTE DO C. A.

Viriato Jorge Marques
TEN. COR. PIL. AV.

Vende-se Vago

Prédio de R/ chão e primeiro andar, para demolir, com quintal, na Rua do Gravito. Informações e recepção de propostas, em carta fechada, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-3.º.

Vende-se

Um cilindro compressor de Estradas, uma camionete Bedford a gasóleo, calçada de novo em muito bom estado, com carga útil de 6000 Kg, uma ventoinha para limpeza de pavimento, e duas caldeiras de alcatrão para 500 Kg, uma aquecedora e uma espalhadora e respectivas mangueiras. Falar na Rua Tenente Valadim, 52 Ilhavo.

Empregado c/ prática de fazendas

Precisa-se: Informa: Armazém Sêrgios — Aveiro

Lela e «Correio do Vouga»

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS, A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

AVISO

«A EMPRESA DE TRANSPORTES DA RIA DE AVEIRO, S.A.R.L.», com sede em São Jacinto — Aveiro, comunica que, a partir de 1 de Julho do corrente ano, cancela as carreiras Aveiro — Mata — Aveiro, por não terem afluência de passageiros».

A DIRECÇÃO

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado gratis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Café — Bilhar

Bem situado, bom movimento.

Passa-se em Aveiro, motivo doença do proprietário. Telefonar — 22604.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

MÁQUINAS PARA TERRAPLANAGENS

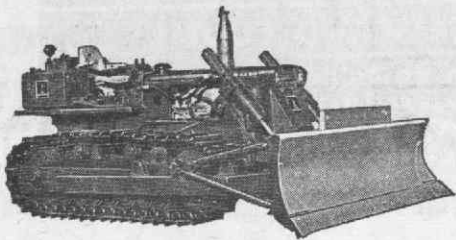
JOCAR

Conduzidas por pessoal especializado para a execução de toda a espécie de

Terraplanagens, remoção e escavações de terras

em regime de hora ou por orçamento

CONSULTE



JOCAR

Telef. 22653

S. BERNARDO
AVEIRO

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade

MICROMERCADO BEIRA-VOUGA

COM AS INSTALAÇÕES AMPLIADAS

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Válidos na semana de 30/6 a 5/7

MACIEIRA 5 ESTRELAS . . . Gr. Esc.: 47\$50

LAMINAS SCHICK Cada Esc.: 1\$80

REFRESCO ROYAL Cada Esc.: 2\$50

CALDOS ROYCO Cada Esc.: 1\$30

E muitos outros artigos a preços de revenda

COMPRE MAIS PAGANDO MENOS

UMA CASA MODERNA COM REGALIAS ANTIGAS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 191 — AVEIRO

Automóveis usados

grande variedade de modelos e marcas

Garantia por escrito — Boas facilidades de pagamento

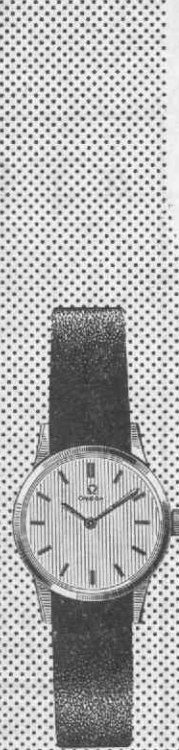
Eduardo Alves Barbosa

Malaposta — Telef. 52056/ANADIA

Aveiro — Av. Dr. L. Peixinho 150-A — Telf. 22760

Coimbra — Av. Sá da Bandeira, 47 — Telef. 22587

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00



CHRONOSTOP
GENEVE
1.900\$00



CONSTELLATION
desde 3.900\$00



Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)Telefone 22594
AVEIRO**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista

Doenças das Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS: 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7

AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 22282

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 22551**Laboratório de Análises Clínicas**

José Maria Raposo

Dionísio Vidal Coelho

ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

MÉDICO

Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar

AVEIRO — Telef. 22349

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. estante da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dto. — Telef. 23875

Consultas: a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Viajante

Para Ramo de mercearias finas, precisa Ramiro D. Terrível & Irmão L.da. Enviar referências e ordenado pretendido. Caso esteja empregado guardamos sigilo absoluto.

Resposta ao n.º 75.



ENG.º GUSTAVO CUDELL
 PORTO — Rua do Bolhão, 157
 LISBOA-1 — Rua de Passos Manuel, 69-A

ACEITAM-SE AGENTES

Anuncie no «Correio do Vouga»

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.

e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29

(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO**Dr. Abílio Duque**

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo

Doenças do ânus e do recto

Várias e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»

Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º

Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º Telefone 23545

COIMBRA

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

Doenças das Senhoras

Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Ao Ex.º Público

Organização de vendas e compras de propriedades de qualquer espécie.

Trata Júlio Pereira, com escritório na Rua Luís Cipriano, N.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone P. F. 27065.

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 80 — COIMBRA

TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151

**CHAMADAS POR ANTIGUIDADE**

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades Urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Ex.ª Sr.ª D. Maria Manuela Ferreira Lima Rodrigues — LISBOA

Ex.ª Sr.ª D. Custódia Maria Quinta Queimada e outros — BEJA

Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Ex.ª Sr.ª D. Laurinda da Costa — PORTO

Ex.ª Sr. Eduardo Augusto Mendes — COIMBRA

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que nos dias 30 do corrente e 7 de Julho próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, se efectuarão dois sorteios para quatro chamadas, duas em cada um, para construção ou aquisição de propriedades urbanas.

Em cada um daqueles sorteios a primeira chamada será para construção ou aquisição de casa de Tipo ECONÓMICO e a segunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, de harmonia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

Nos dias 28 do corrente e 5 de Julho será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA», o número de sócios que entram naqueles Sorteios, com referência ao número do último sócio inscrito no Livro de Registo Geral de sócios em cada um dos dias que antecede aquele anúncio.

Ficam desde já convidados todos os sócios que quiseram assistir.

COIMBRA, 23 de Junho de 1969.

A DIRECÇÃO

SENSACIONAL

BREVEMENTE EM AVEIRO

AUDI 100 LS

AGÊNCIA COMERCIAL **RIA** L^a

II Encontro da Imprensa Regional das Beiras

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

clusão apresentada no II Encontro levado a efeito em Viseu, para que os jornais enviados aos soldados do Ultramar sejam isentos de franquia, principalmente os enviados por via aérea.

— Pedir ainda ao Grémio que providencie para que seja regularizada a saída de publicações com carácter de «números únicos» de forma a que a abundância com que proliferam não prejudique os legítimos interesses da imprensa legalizada no que respeita a publicidade e que acompanhe quanto possível a saída de boletins, quer parciais quer de outra índole, para que ao ultrapassarem os limites da sua finalidade percam as regalias especiais de que desfrutam.

— O Grémio deve também alargar a concessão de cartões de identidade aos subdirectores, directores adjuntos, redactores e correspondentes, cuja actividade se justifique.

— No interesse da sacrificada imprensa não diária, deve o Grémio avistar-se com a Direcção dos

Serviços de Censura no sentido de que as publicações sejam visadas na sede do distrito mais próximo dos locais de impressão, mesmo que essa não seja a do distrito onde se localiza a sede. Deve mais, o Grémio, até ao aparecimento da já anunciada Lei da Imprensa, mover todas as suas influências para que haja uniformidade de tratamento para todas as publicações não diárias, de forma a que não seja coarctada a qualquer delas a acção cuja única finalidade é a de servir o melhor que podem a sua zona de influência, conscientes dos seus deveres e dos seus direitos.

— Procurar por todos os meios valorizar cada vez mais a imprensa não diária, fazendo interessar no seu labor desinteressado e heróico as camadas jovens.

— Por iniciativa do jornal «Notícias da Covilhã», o III Encontro da Imprensa Não Diária das Beiras fica marcado para a Covilhã, no próximo ano de 1970, por altura do 1.º centenário da elevação a cidade daquela progressiva terra serrana.

Um grande concurso na Imprensa Regional Portuguesa sobre a Campanha de Turismo Interno

«Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si»

Graças a uma oportuna iniciativa do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo através da Direcção Geral de Turismo vai toda a Imprensa Regional Portuguesa (do Continente, das Ilhas e do Ultramar) poder colaborar na feliz e útil campanha promovida por aquela Direcção-Geral sob a designação genérica de «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si».

Assim, os leitores dos órgãos da Informação Regional são convidados a divulgar as belezas naturais das suas terras descrevendo-as ou fotografando-as e atraindo para elas o interesse daqueles que ainda não as conhecem.

O concurso estender-se-á pelos meses de Julho, Agosto e Setembro, abrangendo as seguintes modalidades: Reportagem (descrita ou fotográfica), Ensaio Monográfico e Fotografia (a preto e branco ou a cores). Todos os trabalhos terão de ser publicados em qualquer dos órgãos da Imprensa Regional Portuguesa (jornais ou revistas do Continente, das Ilhas e do Ultramar). Haverá valiosos prémios pecuniários para os trabalhos premiados em 1.º, 2.º e 3.º lugar e para as publicações que os inseriram.

O Grémio criou um gabinete especializado para a promoção deste concurso e, por isso mesmo, não há necessidade dos jornais e revistas se inscreverem — pois os trabalhos dos concorrentes serão

recolhidos pelo próprio gabinete.

Trata-se, na verdade, de uma iniciativa que pode (e deve) interessar a todos os órgãos da Imprensa Regional Portuguesa e aos seus leitores, que se contam por milhões e muitos milhares. E além de proporcionar magníficos e aliantes prémios serve também precisamente para que os portugueses possam conhecer melhor Portugal.

Todos e quaisquer esclarecimentos sobre este Concurso podem ser solicitados desde já para o Grémio Nacional da Imprensa Não Diária — Avenida Almirante Reis, 100-3.º, Frente, Lisboa-1 — ou pelo telefone 354743.

Falecimentos

FRANCISCO AUGUSTO DUARTE

Faleceu nesta cidade o sr. Francisco Augusto Duarte, de 89 anos, antigo e conhecido construtor civil, que em Aveiro, donde era natural, gozava de larga consideração e sempre esteve ligado a diversas iniciativas de carácter cívico e associativo.

Era pai dos srs. Duarte Augusto Duarte, proprietário da agência de venda de jornais nesta cidade, Jaime Augusto Duarte, proprietário, e Jeremias Augusto Duarte, funcionário municipal, e avô dos srs. Manuel e Feliciano Moreira Duarte e da estudante universitária Maria do Céu Moreira Duarte.

D. MARIA DE JESUS TAVARES

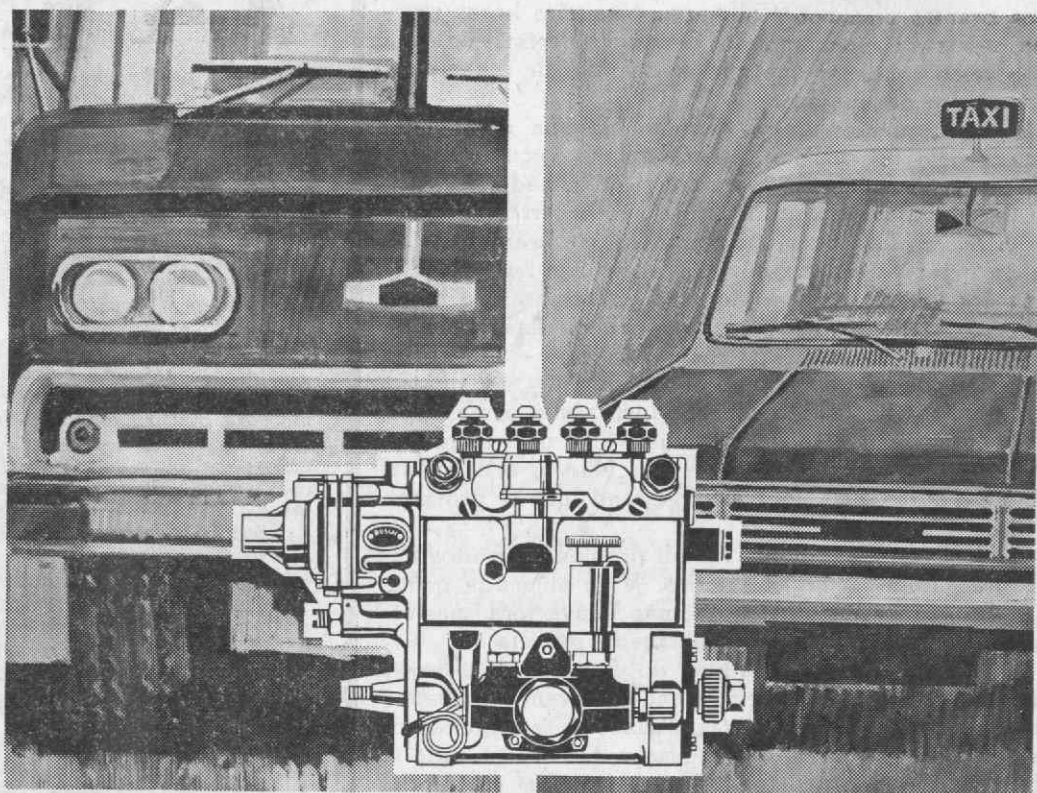
Murtosa, 20 — Na sua residência desta vila, à Rua de Vasco da Gama, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Tavares, casada com o sr. Carlos Augusto Faustino, empregado da Junta Autónoma do Porto de Aveiro neste concelho, e mãe do sr. Francisco Tavares Faustino, funcionário do Banco

LATINA



EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

O grande saldo continua

NA

"Loja das Meias"

Anunciai no «Correio do Vouga»

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

Borges e Irmão, da sr.ª Prof.ª D. Ana Maria Tavares Faustino, casada com o sr. Prof. Domingos Manuel dos Santos, e do sr. Carlos Augusto Tavares Faustino, estudante universitário.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério municipal, depois da celebração de Ofícios na igreja matriz, constituindo grande manifestação de pesar.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Agradecimento

Vitalina Mendes Seabra de Oliveira

Seu marido, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem por outra forma, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e lhe manifestaram o seu pesar.

Piano

VENDE-SE

Informa esta Redacção.

Marinha de Sal d'El-Rei

VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

ALUGA-SE

Para habitação, r/c na R. do Loureiro, 8 — Aveiro Telefone 23029.

REDES PLÁSTICAS

CETAP-TRICAL

Patente mundial 39.864

as redes das 1001 aplicações

CETAP-Centro Técnico de Aplicação de Plásticos | Telefone 921226/7 Apartado 60 ESPINHO

Agente Oficial no Distrito de Aveiro
Armazéns Abel Santiago

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Postal de Lisboa

A NOVA MOSCAVIDE

ADELINO ALVES

DO Campo Grande aos Olivais ia-se, aqui há vinte e tal anos, por quase completo descampado. Recordo-me de uma noite ter feito aquele caminho. Sob temporal desfeito, atravessei azinhagas, onde, por vezes, ficavam marcas de sangue, que ali, na escuridão, havia assaltantes em tocaia.

À minha frente uma carrocita desengonçava-se, levando aos tirantes uma pobre alimária. Naquelas horas tenebrosas, sentia-me acompanhado. O mesmo, porém, não pensaria o velho condutor que não se cansava de olhar para trás, temeroso de que eu...

Mais ninguém naquela estrada, alagada de água e iluminada pelo faiscar dos relâmpagos. O iniciado bairro da Encarnação ficava-nos para trás, embrulhado no manto de pesado silêncio. Só nós. Eu a pé. A carrocita, o velho e o burro. Os meus companheiros cortaram para os lados do Prior Velho. Eu, sozinho, enfiei à direita para as bandas dos Olivais, espiado agora, pelas sombras da noite. Ali mesmo, dias depois, uma faca brilhou nas mãos de um salteador e a vítima lá ficou no chão, a esvair-se em sangue, até que um samaritano lhe valeu.

Uma tarde destas recordei tudo isto. Não passei a pé, mas de automóvel. Não vi azinhagas, mas uma ampla (e pematamente esburacada!) avenida. Não vi a carrocita, o velho e o burro, mas um trânsito intenso que se prolonga pela noite...

O local transformou-se. Há ali prédios de muitos andares. Rasgaram-se largas artérias. Vive ali muita gente.

O Seminário dos Olivais que não ficava fora, mas forríssimo, da cidade, está a ser abraçado por ela.

Os muros altos das quintas do Ferro e da Alegria (onde se diz que viveu Pinheiro Chagas) foram derrubados. Ontem, plantavam-se ali couves, faziam-se sementeiras de trigo e aveia, salpicadas de papoilas e de cardos, onde se bamboleavam os pintassilgos. Ali se ouviam as monótonas cantilenas dos ranchos de raparigas nos trabalhos da monda. Agora, não. Agora, andam ali esses dinosauros do nosso século, escalayrando tudo, levando à frente toneladas de terra e pedra, misturadas de troncos exaustos de figueiras e macieiras.

É um mundo novo que surge. Consegui fazer-me ouvir, no meio da barulheira infernal, ao perguntar para que era aquilo.

— É a Nova Moscavide que vai aqui construir-se. São casas para mais vinte mil pessoas!

II Encontro da Imprensa Regional das Beiras

Realizou-se na Figueira da Foz, nos dias 20 e 21 do corrente, o II Encontro da Imprensa Regional das Beiras, por iniciativa e em organização dos jornais locais.

Houve sessões de estudo que se revestiram de certo interesse, parecendo-nos, todavia, que os problemas aflorados não foram os

que mais afectam a vida e o desenvolvimento da Imprensa Regional. Sabendo-se que ela é um valor, em cada terra e no país, haveria que encarar a fundo pelo menos algumas fundamentais questões e não apenas aspectos de carácter administrativo.

Mas os jornalistas confraternizaram, ouviram-se uns aos outros e saíram dali — da bela cidade e da praia encantadora — com vontade de prosseguirem no seu esforço de bem servir a comunidade.

A Câmara Municipal e a Comissão de Turismo deram apoio à iniciativa e desfizeram-se em atenções para todos os presentes. Recepção nos Paços do Concelho, visita a obras realizadas ou em curso, jantar de despedida — tudo provas de simpatia e de apreço pela missão da Imprensa.

O mesmo fizeram algumas empresas particulares como a Celulose Billerud (Fábrica de Leirosa), a Fábrica de Malhas Sidney e a Sociedade Figueira-Praia. Assistiu o Presidente do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária. Foi um óptimo moderador. E disse, em certa altura, esta palavra que vale a pena registar: «Estou no Grémio apenas há dez dias, o que significa que ainda sinto vontade de trabalhar».

Quanto a nós, esta afirmação valeu e salvou o II Encontro da Imprensa Regional das Beiras. Vontade de trabalhar, desejo de servir, propósito de ser útil, qua-



ria aí está. Franca, aberta, generosa para todos. De Ovar a Mira. Pensa-se, fala-se, discute-se.

Desde há muitos anos. Sem aparecer um organismo coordenador. Uma espécie de cabeça pensante, que não seja, evidentemente, só a cabeça de um, mas o resultado do estudo, da vontade, do querer de todos. E a ria, triste, continua a ser o que é: maravilha desconhecida, quase desprezada, pérola que se perde ao gosto e ao arbítrio do primeiro que chega.

A ria aí está. Desde sempre. A oferecer as suas belezas sem par, a ser fonte (pobre) de trabalho para muitos, sobretudo a convidar os turistas, nacionais e estrangeiros, para que nela se fixem, com armas e bagagens, principalmente durante a época de verão. Aí está em Ovar, na Torreira na Murtosa, em S. Jacinto na Barra e na Costa Nova, em Ihavo e em Vagos, em Mira, em Aveiro. Não é a ria de cada terra, de cada zona, de cada povo como propriedade privada, exclusiva mas o bem de todos que se faz bem de cada um, dávida inteira de Deus para nós e para os outros. Nestas coisas, não há linhas divisórias. Não há fronteiras na água. Não há muros altos de defesa, porque apenas deve haver a defesa comum do que a todos pertence e para todos chega, ainda a sobrar.

Vem isto a propósito de uma iniciativa. Parece válida. Parece que tem força para triunfar. Ainda não vimos nomes, mas vimos arrojo, dinamismo, coragem, que é sempre, nestas coisas, o que mais importa. Iniciativa particular, o que, às vezes, é garantia do melhor êxito.

se protesto contra todos os que se instalam em lugares e postos de comando, como se fossem insubstituíveis — eis o que, na verdade, é preciso conseguir. A todos os níveis.

O «Correio do Vouga» esteve representado pelo seu Director.

Damos a seguir as conclusões de maior interesse.

— Pedir ao Grémio Nacional da Imprensa Não Diária que envie os seus esforços para nas capitais de distrito e nas sedes de concelho em que, pela sua densidade populacional se justifiquem, sejam criadas Salas de Imprensa a cargo das autarquias locais, para maior eficiência dos serviços de informação, sem que a criação dessas salas implique a perda de autonomia dos jornais que delas se venham a utilizar.

— Que o mesmo Grémio faça diligências para que os avisos de cobrança das publicações não diárias sejam apresentados pelos C. T. T. duas vezes aos destinatários, indicando-se na 1.ª apresentação o dia da 2.ª visita, e que em virtude de a cobrança não ter sido feita pelos mesmos carteiros da distribuição, os recibos devolvidos com a indicação de «desconhecidos na morada» sejam lidos à porta para se saber se não haverá engano nessa informação. Ainda em referência aos C.T.T., reforçar a con-

CONTINUA NA PAGINA NOVE

SOHOTEL

TURISMO SOBRE A ÁGUA

Pode anunciar-se: uma sociedade aveirense pretende explorar o turismo da região. E acrescenta-se: um grupo de homens de boa-vontade lançou-se em demanda daquilo que para muitos parecia irrealizável — promover o turismo na região aveirense, desde Vagos até à praia do Areinho. O quartel-general — já se lhe chamou assim — ficará nos limites dos concelhos de Vagos e Ihavo, exactamente na Ponte da Agua Fria.

O local — diz-se — é uma espécie de paraíso. Aliás, um arquitecto, ao visitá-lo, afirmou que ele seria bom para o efeito, em qualquer parte do mundo.

Dinamizada também pelas entidades oficiais, a comissão não mais parou. Foi elaborada uma lista de accionistas que formarão sociedade. Capital, para já: 2.000 contos dividido em acções de mil escudos.

Para começar uma série de iniciativas, há um local escolhido. Situa-se a nascente da estrada nacional Aveiro-Figueira, debruçado sobre esta e sobre a ria. Tem 25 mil metros quadrados. Ali vai surgir um restaurante, ao jeito mo-

derno, com todos os requisitos e comodidades. E mais: parque infantil e parque de campismo. Até se fala numa espécie de praia fluvial, com ancoradouros para barcos de recreio. Depois, um plano: organização de circuitos turísticos pela ria, em lanchas apropriadas, com guias a bordo.

A obra em projecto subirá a alguns milhares de contos e deve iniciar-se em 1970, ficando a denominar-se «Sohotel Ria».

Aqui ficam estes poucos elementos que, por agora, podemos recolher. Ao divulgá-los, é nosso vivo desejo contribuir para que não falte aos empreendedores o apoio necessário.

A ria é de todos. E embora ela se dê, generosamente, a todos, tem faltado quem se lance, com inteligência e decisão, à sua descoberta.

Fala-se em turismo. Mas o turismo não se improvisa, não nasce por geração espontânea, não pode fazer-se apenas com o sol, a luz, a água, a paisagem. Exige a criação de estruturas capazes.

Será desta vez?!

RIO

ARMOR PIRES MOTA

O rio é espelho na minha face,
que o homem é um rio, rio
a cantar para a foz.

O homem que é um rio dá-se,
entrega os barcos às gaivotas que os levam,
velas soltas,
ao mundo, o seu cântico fecundo
e às rãs o lodo.

E o rio corre a areia das horas,
a descarnar-se todo pelos seixos e vento,
sempre cantar vário,
porque lhe chegam ecos da foz,
onde o fim é principio de outro tempo.

E chegar é necessário
dentro de nós.

Missa na Sé pelo aniversário da Coroação do Papa

Ocorre na próxima segunda-feira, dia 30, o 6.º aniversário da coroação do Papa Paulo VI, felizmente reinante.

Recordando a data e em acção de graças a Deus pelos extraordinários benefícios que a Igreja, o Mundo e a nossa Pátria têm recebido pela missão apostólica do actual Pontífice, o Senhor Bispo de Aveiro celebra missa na Catedral, no referido dia 30, às 19 horas.

Que os católicos da cidade, principalmente os membros das obras e organismos de apostolado, marquem piedosa e dignificante presença no acto, orando com o seu Bispo pelas intenções de Paulo VI

ANO XXXIX — NÚMERO 1853 — AVEIRO, 27-6-1969 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

O SR. BISPO DO PORTO REGRESSOU A PORTUGAL

Ausente do país há cerca de dez anos, regressou de Espanha a Portugal, na semana passada, o Senhor D. António Ferreira Gomes, Bispo Residencial do Porto.

Sua Ex.ª Rev.ª dirigiu-se da fronteira a Fátima, onde os Venerandos Prelados da Metrópole se encontravam reunidos no seu retiro anual.

Dias depois, foi recebido pelo Núncio Apostólico em Lisboa.